

II Encontro Internacional de Ensino da Língua Portuguesa

Escola Superior de Educação de Coimbra

10, 11 e 12 de Fevereiro de 2011

**Transversalidade da língua portuguesa:  
representações, instrumentos, práticas e  
formação**

Cristina Manuela Sá  
cristina@ua.pt



universidade de aveiro  
theoria poiesis praxis

**cidtff**

centro de investigação

Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores



Laboratório de Investigação  
em Educação em Português



# ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

**A problemática**

**Estudos centrados**

- **Nas representações**
- **Na análise de instrumentos**
- **Na concepção e validação de práticas**
- **Na formação de profissionais da Educação**

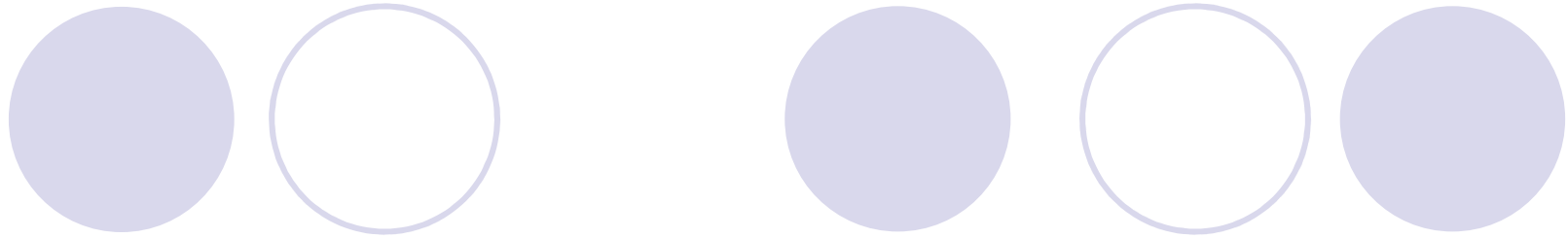
**Algumas sugestões**



## **A problemática**

**A vida na sociedade actual requer um novo modelo educativo:**

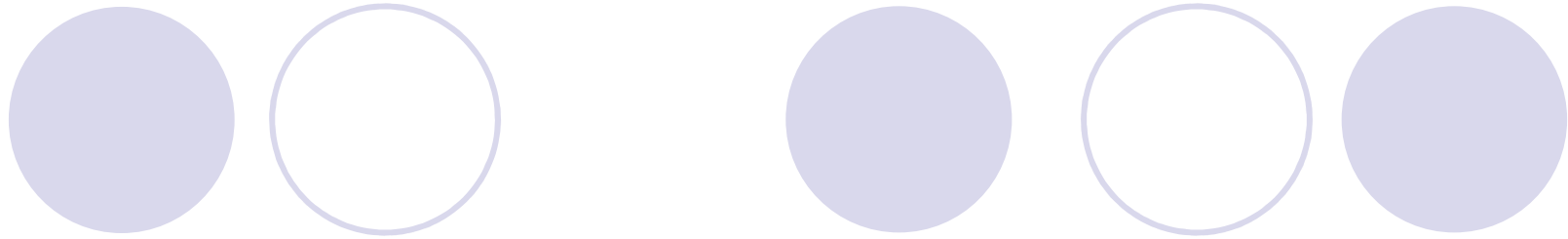
- centrado no desenvolvimento de competências;
- dependente da identificação e definição de competências essenciais.



A mudança de paradigma é promovida por investigadores em Educação:

**Philippe Perrenoud** (1999) definiu 10 competências essenciais para preparar os alunos para a vida na sociedade actual, promovendo:

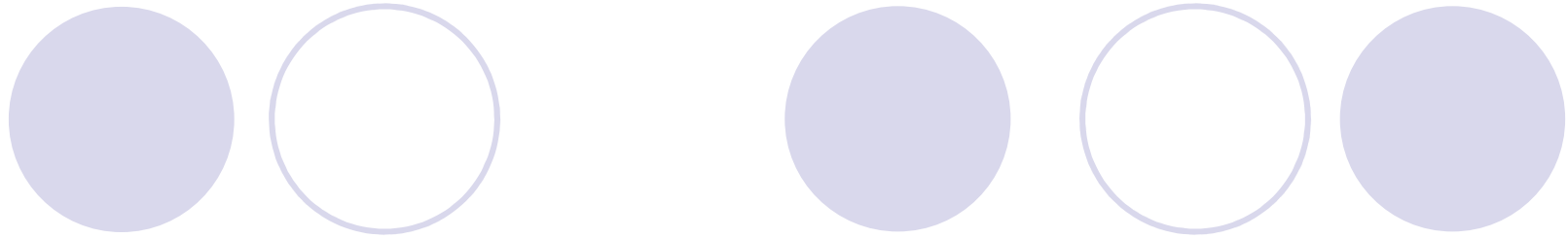
- i) a capacidade de gerir a heterogeneidade;
- ii) a autonomia e o espírito de equipa;
- iii) o exercício de uma cidadania activa e crítica.



É igualmente apoiada por organizações internacionais, nomeadamente no contexto europeu, que promovem o desenvolvimento de competências relacionadas com:

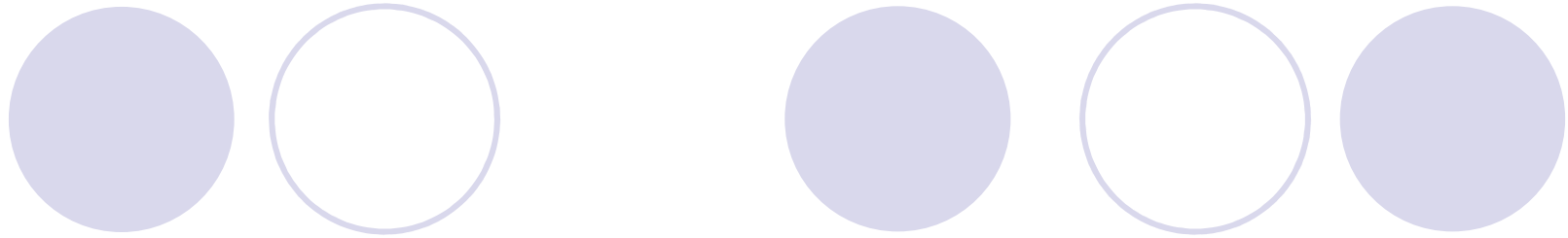
- i) áreas científicas tradicionais (*Comunicação na língua materna e em línguas estrangeiras, Literacia em Matemática e em Ciências e Tecnologia, TIC*);
- ii) novos estilos de vida (*Aprender a aprender, Empreendedorismo, Competências interpessoais, interculturais e sociais, Competências cívicas e Consciência cultural*).

(European Commission, 2007:5-13)



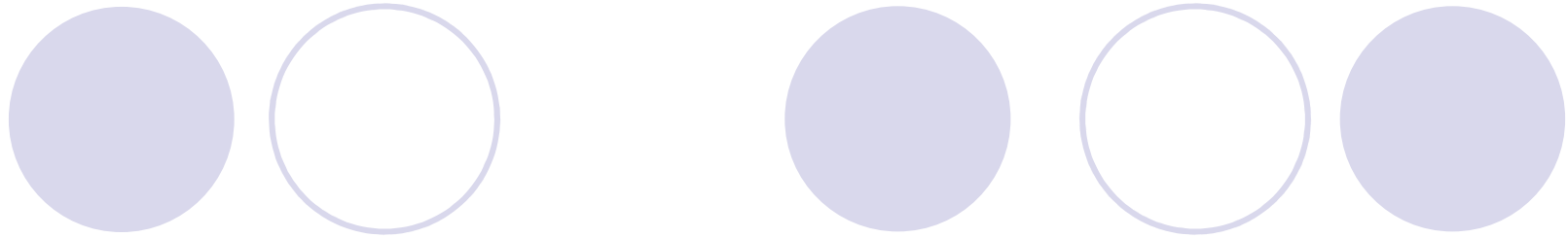
No sistema educativo português, o *Currículo Nacional do Ensino Básico* promove o desenvolvimento de competências gerais relacionadas com:

- o **conhecimento** (científico, tecnológico e cultural) e o seu uso;
- a **comunicação** (em língua portuguesa e em línguas estrangeiras);
- **métodos e técnicas de resolução de problemas** (pesquisa, organização e tratamento de informação; selecção de estratégias adaptadas a uma dada finalidade; tomada de decisões; autonomia e capacidade de trabalhar em equipa);
- a **capacidade de perspectivar a vida de uma forma ecológica.**



O ensino/aprendizagem da língua portuguesa desempenha um papel de relevo neste contexto, porque :

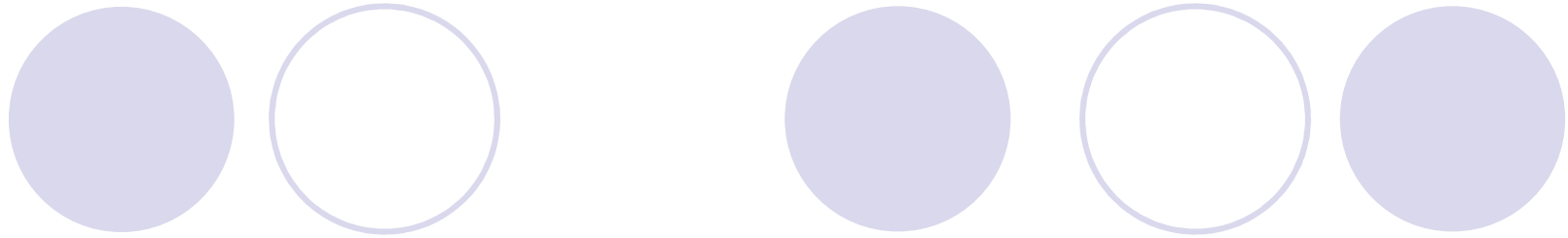
- contribui para o desenvolvimento de competências transversais, essenciais para o sucesso escolar e a integração sócio-profissional;
- promove o desenvolvimento de atitudes e valores;
- é essencial para a vivência de uma cidadania crítica e interventiva.



Para desempenhar esse papel, precisa de ser abordado de uma forma transversal:

- focando-se no desenvolvimento de competências (e não na transmissão de conteúdos);
- promovendo a transdisciplinaridade, que permite apostar no contributo das outras áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares, para um melhor domínio da língua portuguesa.





Esta problemática tem vindo a ser objecto de diversos estudos no âmbito do LEIP centrados:

- na identificação e caracterização das representações dos diversos intervenientes no processo educativo;
- na análise crítica de instrumentos ao serviço da abordagem transversal do ensino/aprendizagem da língua portuguesa;
- na concepção, implementação e validação de práticas promotoras da operacionalização da transversalidade da língua portuguesa;
- na formação de profissionais da Educação em novos moldes.

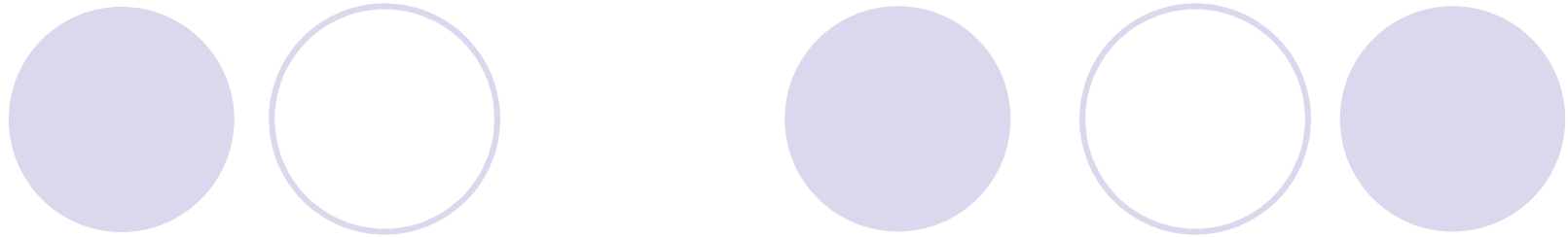


## Estudos centrados nas representações

Todos os públicos inquiridos têm consciência da importância:

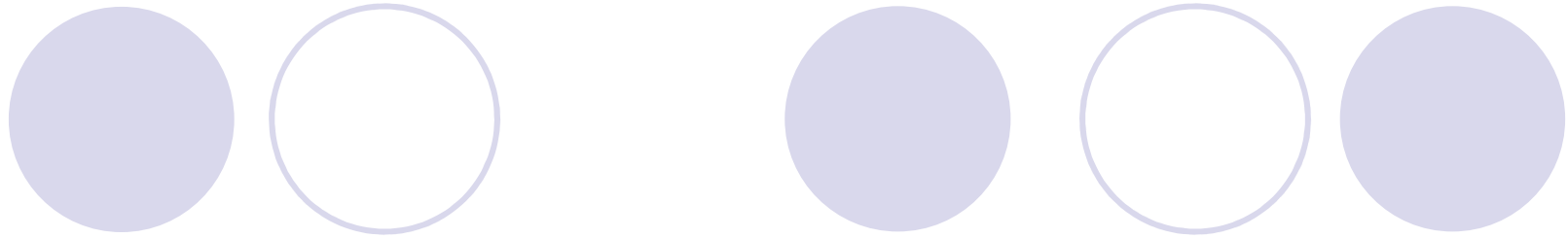
- De adoptar uma abordagem transversal do ensino/aprendizagem da língua portuguesa para desenvolver competências em comunicação oral e escrita, essenciais para o sucesso escolar e o exercício de uma cidadania crítica e interventiva;
- De valorizar o contributo do ensino/aprendizagem das outras áreas curriculares (disciplinares e não disciplinares) para um melhor domínio da língua portuguesa;
- De reforçar a interacção entre a comunicação oral e a comunicação escrita, tendo em conta as vertentes da compreensão e da expressão/produção.

(Cf. Barbosa, 2009; Neves e Sá, 2005; Santos, 2007; Sá, 2010; Oliveira, em curso; Gomes, em curso; Pereira, 2008)



Estes estudos também revelaram problemas relacionados com:

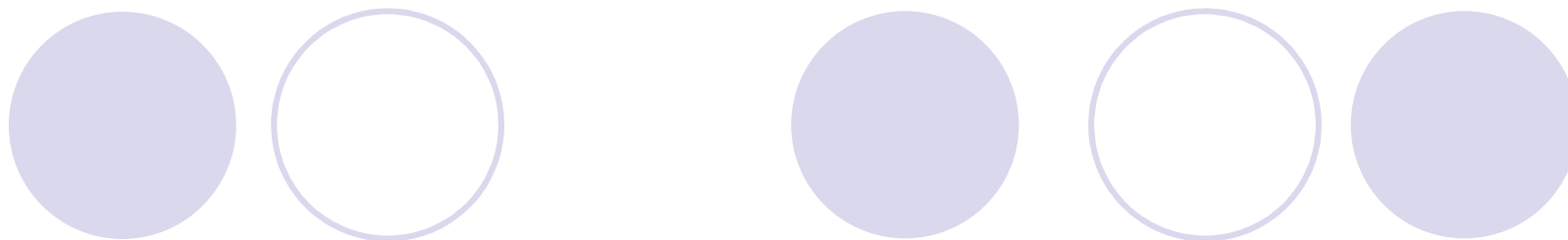
- A falta de formação para a abordagem do ensino/aprendizagem da língua portuguesa numa perspectiva transversal (que poderia afectar positivamente todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem);
- A tendência para cada um se encerrar na sua área curricular (normalmente disciplinar);
- A (talvez excessiva) importância dada pelo Ministério da Educação a certas áreas curriculares disciplinares (tais como a Língua Portuguesa, a Matemática, o Ensino Experimental das Ciências e as TIC).



## **Estudos centrados na análise de instrumentos**

Revelaram que os produtores e utilizadores desses instrumentos tinham consciência da importância de promover uma abordagem transversal do ensino/aprendizagem da língua portuguesa.

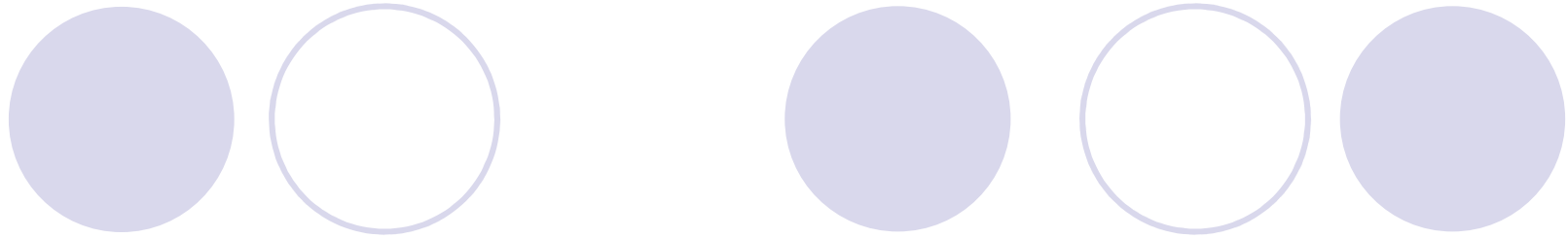
(Cf. Bartolomeu e Sá, 2008; Capucho, 2009; Cunha, 2008; Martins, em curso)



Estes estudos também revelaram problemas:

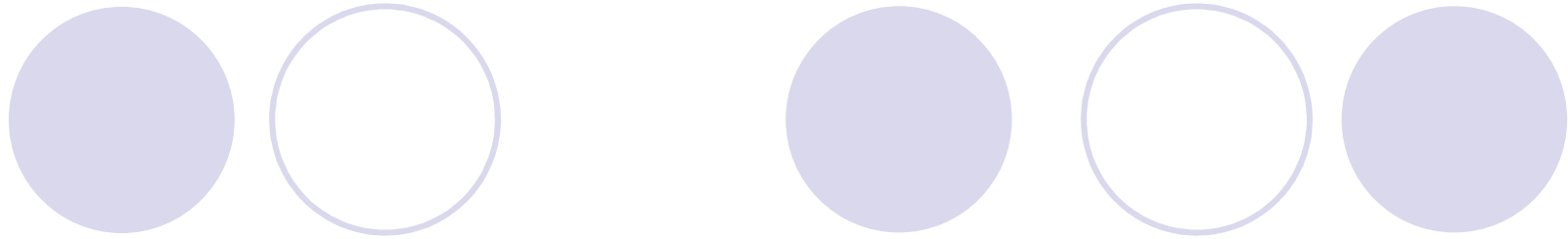
A) Instrumentos elaborados pelos próprios professores (Bartolomeu e Sá, 2008; Capucho, 2009; Cunha, 2008)

- dificuldade em assumir uma postura reflexiva e crítica face aos documentos reguladores publicados pelo Ministério da Educação, a fim de os adaptar a contextos específicos;
- a quase ausência de trabalho em equipa, envolvendo todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem;
- a dificuldade em operacionalizar a abordagem transversal do ensino/aprendizagem da língua portuguesa;
- a dificuldade em abordar o ensino/aprendizagem das outras áreas curriculares (disciplinares e não disciplinares) de forma a rentabilizar o seu contributo para um melhor domínio da língua portuguesa.



B) Instrumentos elaborados para os professores (Martins, em curso):

- tendência para se centrarem no desenvolvimento de competências particularmente valorizadas em contexto escolar (por exemplo, a compreensão de textos literários);
- valorização de certas estratégias (por exemplo, processamento de informação explícita) em detrimento de outras (construção de inferências).

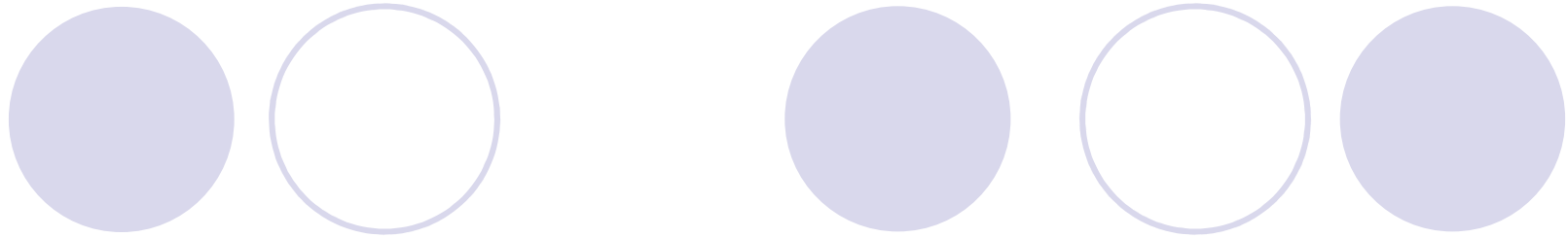


## **Estudos centrados na concepção e validação de práticas**

Revelaram que é possível conceber, implementar e avaliar práticas:

- ligadas ao ensino/aprendizagem da língua portuguesa, que contribuam para o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente em comunicação escrita;
- combinando o ensino/aprendizagem da língua portuguesa com o de outras áreas curriculares (disciplinares e não disciplinares).

(Cf. Balula, 2007; Carvalho, 2007; Marques, em curso; Neves, em curso; Rodrigues, em curso; Sá, 2010; Tavares, em curso)



Também revelaram problemas relacionados com:

- a falta de formação para a abordagem transversal do ensino/aprendizagem da língua portuguesa;
- a tendência para se encerrar na sua área curricular (geralmente disciplinar);
- a dificuldade em conceber, implementar e avaliar práticas promotoras do desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente em comunicação escrita;
- a dificuldade em fazer o ensino/aprendizagem das outras áreas curriculares (disciplinares e não disciplinares), de modo a promover o seu contributo para um melhor domínio da língua portuguesa.



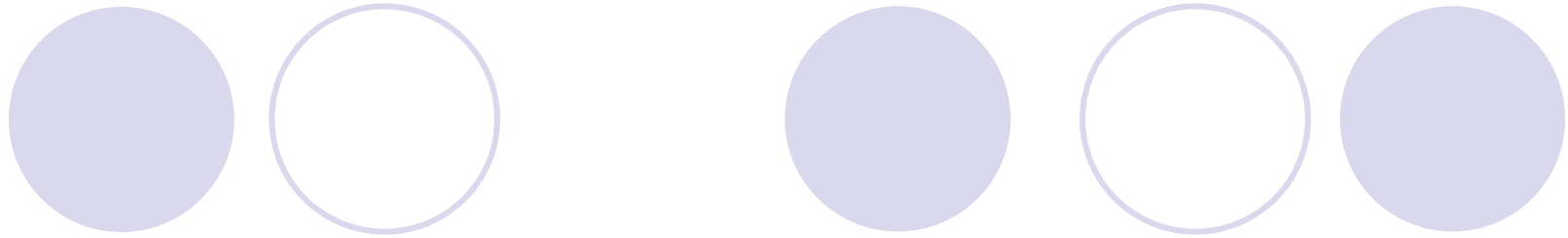


## Estudos centrados na formação de profissionais da Educação

Revelaram que é possível conceber, implementar e avaliar programas de formação inicial e contínua orientados para:

- A abordagem transversal do ensino/aprendizagem da língua portuguesa;
- O desenvolvimento de competências em trabalho colaborativo.

(Cf. Ferreira, 2009; Pinto, 2009; Martins e Mesquita, 2010; Sá, 2010; Macário, em curso; Saraiva, em curso)



Também revelaram problemas relacionados com a dificuldade em levar os professores em formação:

- a conceber, implementar e avaliar formas de operacionalizar uma abordagem transversal do ensino/aprendizagem da língua portuguesa

[embora, em situações pontuais, façam a articulação com a leccionação de outras áreas curriculares disciplinares - sobretudo outras línguas];

- a trabalhar em equipa, nas escolas

[até porque estas nem sempre criam condições para que tal se verifique];

- a aceitar e rentabilizar o contributo das restantes áreas curriculares para um melhor domínio da língua portuguesa

[já que, nos níveis de ensino em que cada docente tem a seu cargo uma área curricular, cada um se fecha na sua disciplina,

e,

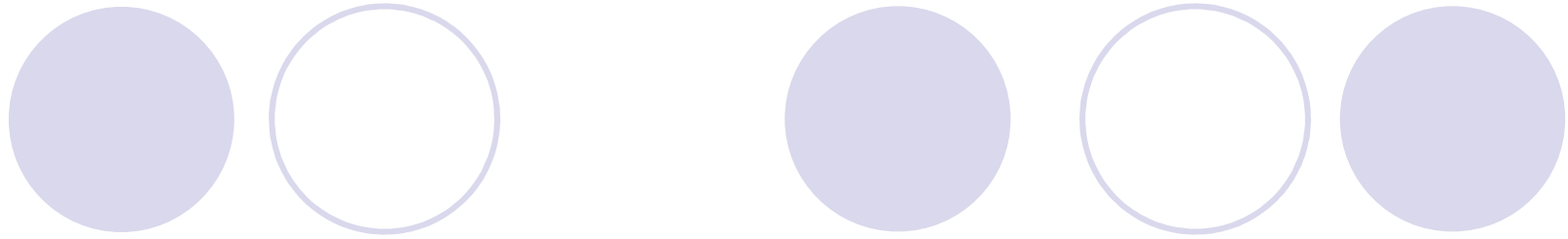
nos níveis de ensino em que há monodocência, os professores continuam a ensinar separadamente as diversas áreas curriculares.]



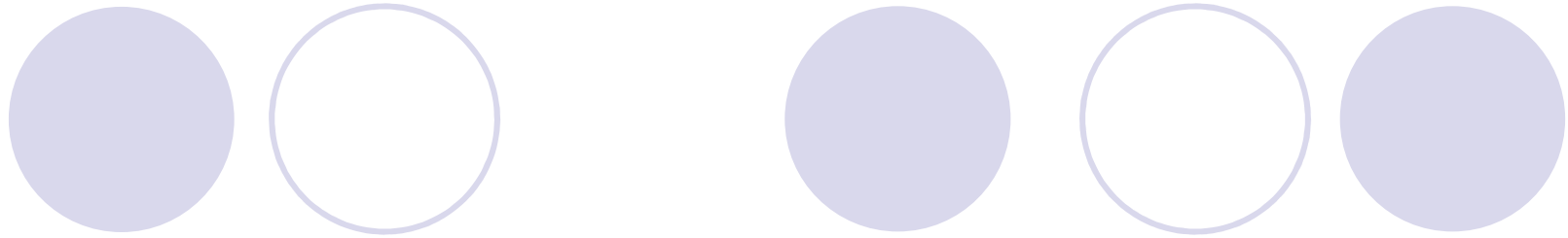
## Algumas sugestões

Dos estudos apresentados, ficam também algumas sugestões a ter em conta:

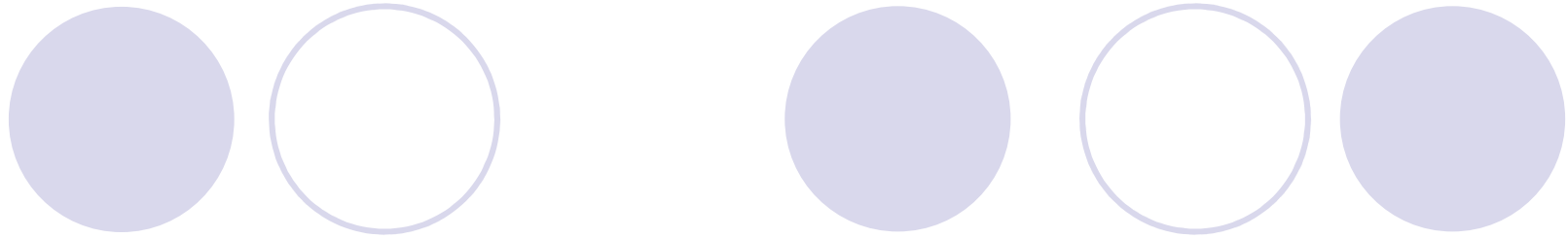
- intervenção mais organizada por parte do Ministério da Educação, assegurando uma divulgação mais eficiente das suas directrizes e formação adequada para a sua concretização nas escolas;



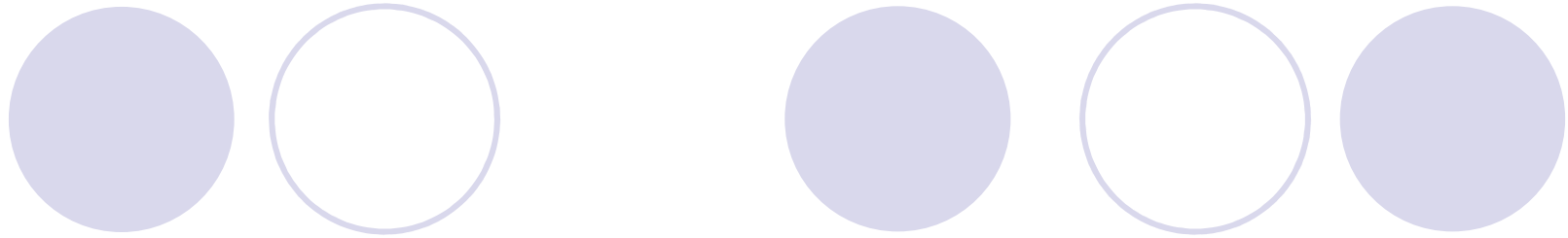
- organização de momentos de formação nas escolas (partindo da iniciativa dos respectivos responsáveis educativos, eventualmente em colaboração com instituições do Ensino Superior locais);
- maior esforço de actualização por parte dos professores em exercício;
- maior empenho na análise crítica e reflexiva das directrizes do Ministério da Educação;



- aposta clara no trabalho colaborativo e numa abordagem transdisciplinar do processo de ensino/aprendizagem;
- aposta decisiva no desenvolvimento das competências (gerais, específicas e transversais) formuladas pelo Ministério da Educação;



- partilha da responsabilidade pelo ensino/aprendizagem da língua portuguesa;
- rentabilização das áreas curriculares não disciplinares;
- adoção de práticas sistematizadas e devidamente fundamentadas, visando a promoção da transversalidade da língua portuguesa (nomeadamente conduzindo ao desenvolvimento de competências em comunicação escrita);



- abordagem clara da problemática da transversalidade da língua portuguesa e da sua operacionalização na formação inicial de professores, no contexto supervisiivo (quer nas escolas em que a prática pedagógica se desenvolve, quer nas instituições do Ensino Superior que fazem o seu acompanhamento) e ainda nos programas de formação contínua de profissionais da Educação.



## Bibliografia:

- Balula, João Paulo Rodrigues (2007). *Estratégias de leitura funcional no ensino/aprendizagem do Português*. Tese de doutoramento não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Barbosa, Maria Isméria de Oliveira (2009). *Transversalidade da língua portuguesa e representações de responsáveis educativos*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Bartolomeu Rita e Sá, Cristina Manuela (2008). Operacionalização da transversalidade da língua portuguesa no âmbito da Gestão Flexível do Currículo. *Palavras*, 33, 33-41.
- Capucho, Raquel Martins (2009). *Transversalidade, compreensão na leitura e Gestão Flexível do Currículo*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Carvalho, Paula Alexandra de Azevedo Rodrigues (2007). *Estrutura da narrativa e abordagem da lecto-escrita no 1º Ciclo*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- European Commission (2007). *Key competences in the knowledge based society. A framework of eight key competences*. s.l.: European Commission/Directorate General for Education and Culture.
- Cunha, João Bernardino Ramos (2008). *Abordagem da compreensão na leitura no Ensino Básico em Cabo Verde*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Ferreira, Maria Natália Vieira (2010). *Supervisão e abordagem a inferência em leitura no Ensino Secundário*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Martins, Maria da Esperança e Mesquita, Luciana (2010). Leitura em debate: os “nós” da colaboração e do desenvolvimento profissional. In Ana Isabel Andrade e Ana Sofia Pinho (org.) (2010). *Línguas e Educação: práticas e percursos de trabalho colaborativo: perspectivas a partir de um projecto*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Ministério da Educação (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico. Competências essenciais*. Lisboa: Ministério da Educação/Departamento da Educação Básica.
- Neves, Rómulo e Sá, Cristina Manuela (2005). Compreender e operacionalizar a transversalidade da Língua Materna na prática docente. *Palavras*, 27, 21-30.





- Pereira, Susana Isabel dos Santos Viegas (2009). *Transversalidade da língua portuguesa: representações de alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Perrenoud, Philippe (1999). *Dix nouvelles compétences pour enseigner*. Paris : ESF.
- Pinto, Paula Cristina Alves (2010). *Supervisão e motivação para a leitura no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro [em curso].
- Sá, Cristina Manuela (2010). Developing competences in Higher Education: a case in teacher training. In Maria Helena Pedrosa de Jesus, Carol Evans et al. (eds.), *Proceedings of the 15th Annual Conference on the European Learning Styles Information Network*. (pp. 460-466). Aveiro: University of Aveiro/Department of Education.
- Sá, Cristina Manuela (2010). Das intenções às concretizações: desafios e conflitos. Um estudo sobre uma oficina de formação sobre leitura. In Ana Isabel Andrade e Ana Sofia Pinho (org.) (2010). *Línguas e Educação: práticas e percursos de trabalho colaborativo: perspectivas a partir de um projecto*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Sá, Cristina Manuela e Martins, Maria da Esperança (2008). *Actas do Seminário « Transversalidade da língua portuguesa: representações, instrumentos e práticas »*. (pp. 187-197). Aveiro: Universidade de Aveiro/Centro de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores/Laboratório de Investigação em Educação em Português.
- Santos, Sónia Marisa Osório (2007). *Representações de professores sobre a transversalidade da língua portuguesa. Abordagem da compreensão na leitura no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.



Trabalhos em curso:

- Gomes, Bárbara Nogueira - *Representações sobre a interação leitura-escrita de professores do 1º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Macário, Maria João Bártolo. *Trabalho colaborativo em fóruns na formação de professores. Um contributo para a didáctica da ortografia*. Tese de doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Marques, Sara Margarida. *Ludicidade e desenvolvimento de competências em comunicação escrita*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Martins, Maria da Esperança de Oliveira. *Manuais e transversalidade da língua portuguesa na compreensão na leitura. Um estudo no Ensino Básico*. Tese de doutoramento não publicada. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Neves, Maria José do Nascimento. *Articulação entre o ensino do Português e o Ensino Experimental de Ciências no 1º CEB*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Oliveira, Paulo Jorge Brito. *Contributo do PNEP para a mudança das representações. Um estudo sobre os manuais de Língua Portuguesa*. Dissertação de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Rodrigues, Maria do Céu. *Estratégias transversais de compreensão na leitura: um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Tavares, Eugénia Maria das Neves. *Desenvolvimento de competências em comunicação escrita em adultos inscritos no Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências*. Tese de doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.



Obrigada pela vossa atenção!